

Divulgação de Resultados – 2T11

AREZZO
&CO

AREZZO

SCHUTZ

Alexandre Birman

ANACAPRI

AREZZO



SCHUTZ



Alexandre Birman



ANACAPRI



Belo Horizonte, 10 de agosto de 2011. A Arezzo&Co (BM&FBOVSPA: ARZZ3), líder no setor de calçados, bolsas e acessórios femininos no Brasil, divulga os resultados do 2º trimestre de 2011. As informações da Companhia, exceto quando indicado, têm como base números consolidados, em milhares de reais, conforme as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se ao mesmo período de 2010 (2T10), exceto quando estiver indicado de outra forma.

Cotação ARZZ3 em 09.08.11:

R\$17,67

Valor de mercado em 09.08.11:

R\$ 1.564,5 milhões

Teleconferência de resultados:

Com tradução simultânea

Quinta-feira, 11 de agosto de 2011
11h00 (horário de Brasília)

Telefones para conexão:

Participantes que ligam do Brasil:
(11) 4688-6361

Participantes que ligam de outros países: 1-786-924-6977
Senha: Arezzo&Co

A apresentação de slides e a conexão via webcast (via internet) estarão disponíveis 30 minutos antes em: www.arezoco.com.br

Relações com Investidores:

Thiago Borges

Diretor Financeiro e de RI

Daniel Maia

Gerente de RI

Contato:

E-mail: ri@arezoco.com.br

Tel: +55 11 2132-4300

Arezzo&Co registra crescimento de 43,3% do Lucro Líquido e de 21,5% da Receita Líquida em relação ao 2T10

DESTAQUES

- A Receita Líquida do 2T11 alcançou R\$ 152,2 milhões, crescimento de 21,5% sobre o 2T10;
- A Margem Bruta da Companhia atingiu 43,2% no 2T11, 0,4 pontos percentuais superiores à margem do 2T10;
- O EBITDA do 2T11 foi de R\$ 28,3 milhões, representando uma margem de 18,6%, e crescimento de 22,9% sobre o 2T10;
- O Lucro Líquido do 2T11 foi de R\$ 24,0 milhões, um incremento de 43,3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior;
- No 2T11, a Arezzo&Co ganhou 2 prêmios pela gestão de franquias: Selo de Excelência em Franchising da ABF¹ e o Prêmio de Melhor Franquia no setor de calçados, vestuário e acessórios pela revista PEGN².

1 – Associação Brasileira de Franquias

2 – Revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios.

Resumo dos Resultados	2T10	2T11	Cresc. ou spread (%)	1S10	1S11	Cresc. ou spread (%)
Receita Líquida	125.302	152.240	21,5%	237.912	290.835	22,2%
Lucro Bruto	53.597	65.708	22,6%	100.350	122.153	21,7%
Margem Bruta	42,8%	43,2%	0,4 p.p.	42,2%	42,0%	-0,2 p.p.
Ebitda ¹	23.019	28.289	22,9%	40.395	49.024	21,4%
Margem Ebitda ¹	18,4%	18,6%	0,2 p.p.	17,0%	16,9%	-0,1 p.p.
Lucro Líquido	16.772	24.039	43,3%	27.142	38.767	42,8%
Margem Líquida	13,4%	15,8%	2,4 p.p.	11,4%	13,3%	1,9 p.p.
Indicadores Operacionais	2T10	2T11	Cresc. (%)	1S10	1S11	Cresc. (%)
Número de pares vendidos ('000)	1.309	1.562	19,3%	2.545	2.994	17,6%
Número de bolsas vendidas ('000)	66	103	56,0%	135	182	34,8%
Número de funcionários	1.430	1.755	22,7%	1.430	1.755	22,7%
Número de Lojas	273	300	9,9%	273	300	9,9%
LPs	25	31	24,0%	25	31	24,0%
Franquias	248	269	8,5%	248	269	8,5%
Outsourcing (como % da produção total)	81,5%	83,6%	2,1 p.p.	80,3%	83,6%	3,3 p.p.
SSS ² (Franquias – sell-in)	32,4%	24,2%		42,4%	19,1%	
SSS ² (Lojas Próprias – sell-out)	29,0%	19,2%		25,8%	15,6%	

1-EBITDA = Lucro antes das Despesas Financeiras Líquidas, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação, Amortização, Resultado das Baixas de Ativos Fixos. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao Lucro Líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição da Companhia de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ajustado de outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

2- SSS (Vendas nas mesmas lojas): As lojas são incluídas nas vendas de lojas comparáveis a partir do 13º mês de operação. Variações em vendas de lojas comparáveis entre os dois períodos são baseadas nas vendas líquidas de devoluções para as vendas de lojas próprias, e em vendas brutas para franquias que estavam em operação durante ambos os períodos que estão sendo comparados. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos dois períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Quando metros quadrados são acrescentados ou reduzidos a uma loja que é incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. Quando a operação de uma loja é descontinuada, as vendas dessa loja são excluídas do cálculo das vendas de lojas comparáveis para os períodos comparados. A partir deste período, considerou-se que quando um operador franqueado abre um depósito, sua venda será incluída nas vendas de lojas comparáveis se as franquias do operador estiverem em operação durante ambos os períodos que estão sendo comparados. O chamado SSS de Franquias – Sell In, refere-se à comparação de vendas da Arezzo&Co junto cada Loja Franqueada em operação a mais de 12 meses, servindo como um indicador mais preciso para monitoramento da Receita do grupo. Já o SSS de Lojas Próprias – Sell Out é baseado na performance de vendas do ponto de venda, o que no caso da Arezzo&Co demonstra melhor o comportamento das vendas de Lojas Próprias.

Receita Bruta	2T10	2T11	Cresc. (%)	1S10	1S11	Cresc. (%)
Receita Bruta Total	156.779	193.912	23,7%	296.011	368.358	24,4%
Mercado Externo	11.799	9.921	-15,9%	23.062	19.732	-14,4%
Mercado Interno	144.980	183.991	26,9%	272.949	348.626	27,7%
Por marca						
Arezzo	98.644	125.890	27,6%	194.078	240.290	23,8%
Schutz	44.765	50.361	12,5%	75.159	96.512	28,4%
Outras marcas ¹	1.571	7.740	392,7%	3.712	11.824	218,5%
Mercado Interno	144.980	183.991	26,9%	272.949	348.626	27,7%
Por canal						
Franquias	70.510	90.832	28,8%	144.362	179.380	24,3%
Multimarcas	49.823	60.388	21,2%	83.627	107.808	28,9%
Lojas Próprias	23.874	31.810	33,2%	43.264	58.684	35,6%
Outros ²	773	961	24,3%	1.696	2.754	62,4%

- (1) Incluem-se as marcas Alexandre Birman e Anacapri apenas no mercado interno.
 (2) Inclui receitas do mercado interno que não são específicas dos canais de distribuição.

Marcas

A Arezzo&Co tem em sua plataforma 4 importantes marcas: Arezzo, Schutz, Alexandre Birman e Anacapri, que são distribuídas através de uma rede de Lojas Próprias, Franquias e Multimarcas, presente em todos estados do país. Internacionalmente, os produtos são comercializados também em Franquias, Lojas Multimarcas e Lojas de Departamento.

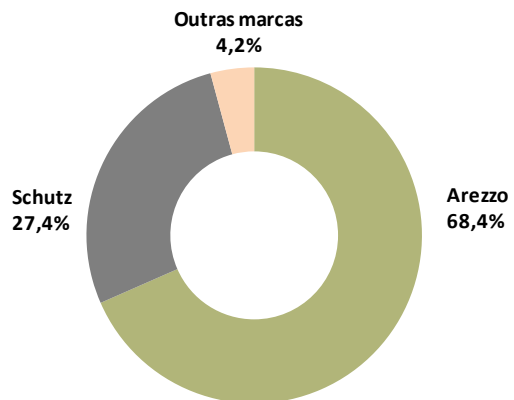
Seguindo o calendário de coleções da Companhia, durante o segundo trimestre concentra-se a maior parte das vendas da coleção de inverno das marcas, sendo o Dia das Mães, em maio, e o Dia dos Namorados, em junho, as principais datas de venda.

A Arezzo, principal marca em vendas do grupo, alcançou R\$ 125,9 milhões em receita bruta no 2T11, um crescimento de 27,6% em relação ao 2T10, representando 68,4% das vendas domésticas. A implantação dos estoques estratégicos teve continuidade dentro da coleção de inverno da Arezzo. A produção antecipada de botas e bolsas proporcionou agilidade à Companhia para repor os estoques das Lojas Próprias e Franquias, impactando positivamente a produtividade das lojas, entretanto, diversas iniciativas de melhorias do modelo ainda estão sendo implementadas.

A Schutz apresentou crescimento de 12,5% no 2T11, na comparação com o mesmo período do ano anterior, atingindo receita bruta de R\$ 50,4 milhões, representando 27,4% das vendas domésticas. A marca vem reforçando sua comunicação através das redes sociais e da adoção de diversas ações de CRM. Um exemplo dos resultados destas ações é o desempenho da Loja Flagship da Schutz, na Rua Oscar Freire em São Paulo, que vendeu em apenas 1 dia mais de R\$ 200 mil, 7 vezes mais que a sua média diária.

A marca Alexandre Birman é a primeira marca brasileira de calçados a ter espaço ao lado dos maiores nomes da moda em grandes cadeias internacionais de varejo, tais como: Saks, Neiman Marcus, Bergdorf Goodman, Printemps, entre outras. A marca continua seu importante papel de abrir novos mercados para o grupo fora do Brasil. Neste 2T11 houve uma expansão da distribuição da marca, para a Rússia, Turquia, China e outros países asiáticos através de renomadas redes de lojas de departamento.

Receita Bruta por marca - 2T11*



* Mercado Doméstico

A marca Anacapri continuou a investir no canal de multimarcas no 2T11. Ancorada no conhecimento comercial do Grupo, conseguiu expandir presença para cerca de 500 pontos de venda em todo Brasil, o que potencializa a disseminação de sua marca e seu posicionamento.

Canais

Franquias

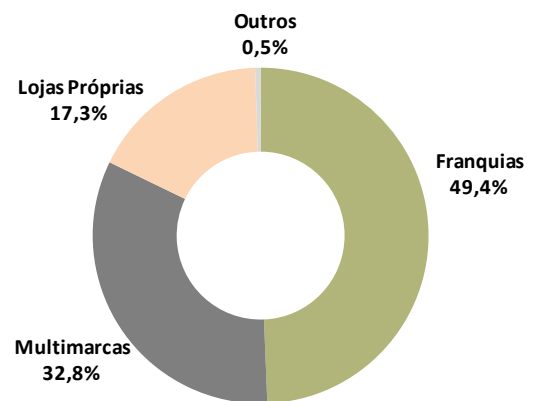
Ao longo do 2T11, o modelo de franquias da Arezzo&Co foi reconhecido com dois dos principais prêmios da indústria pela sua excelência em gestão: Selo de Excelência em Franchising da ABF e o Prêmio de Melhor Franquia no setor de calçados, vestuário e acessórios pela revista PEGN.

Em junho de 2011, a Arezzo&Co contava com 269 franquias. Este é o canal de vendas mais relevante para o grupo e representou 49,4% das vendas domésticas no 2T11.

As vendas de Sell-in, ou seja, aquelas feitas pela Arezzo&Co aos seus Franqueados, tiveram uma expansão nas mesmas Franquias (SSS - Franquias) de 24,2% no 2T11 quando comparado com o 2T10.

Nesse ano a ênfase dada à campanha da coleção *Cruise Collection 2011*, que oferece às clientes um *preview* do verão ao final do mês de junho, impactou positivamente as vendas de Sell-in do segundo trimestre ante o mesmo período do ano anterior.

Receita Bruta por canal - 2T11*



* Mercado Doméstico

Lojas Próprias

O canal de Lojas Próprias responde por 17,3% das vendas domésticas da Arezzo&Co. São 31 Lojas Próprias, sendo 14 da marca Arezzo, 10 da marca Schutz, 6 da marca Anacapri e uma loja da marca Alexandre Birman. Do total de lojas, 28 estão localizadas em São Paulo e no Rio de Janeiro.

As vendas nas mesmas Lojas Próprias (SSS – Lojas Próprias) tiveram um crescimento de 19,2% no 2T11 quando comparado ao 2T10, impulsionado principalmente pelo aumento do volume de produtos vendidos.

O bom desempenho das vendas nas mesmas lojas é reflexo dos bons resultados em todas as praças de atuação da Arezzo&Co, assim como das decisões acertadas de mix de produto e giro do estoque na última coleção de inverno. Vale mencionar que a base comparativa do mês de junho do ano passado é impactada por conta da realização da Copa do Mundo.

Histórico - Lojas Franqueadas e Próprias	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11
Área de Venda - Total (m²)	15.317	15.799	16.700	17.558	17.554	17.953
Área de Venda - Franquia (m²)	13.175	13.329	13.826	14.591	14.587	14.835
Área de Venda - Loja Própria (m²)	2.142	2.470	2.874	2.967	2.967	3.118 ¹
Número de Lojas Total	267	273	280	296	296	300
Número de Franquias	245	248	253	267	267	269
Arezzo	243	247	252	266	266	268
Schutz	1	1	1	1	1	1
Outros	1	-	-	-	-	-
Número de Lojas Próprias	22	25	27	29	29	31
Arezzo	10	11	13	13	13	14 ¹
Schutz	9	9	10	10	10	10
Alexandre Birman	-	1	1	1	1	1
Anacapri	3	4	3	5	5	6

1 - Inclui 3 lojas do tipo *Outlets* cuja área total é de 936 m²

Multimarcas

Em junho apresentamos as marcas Arezzo, Schutz e Anacapri na Feira Franca 2011, evento setorial no qual são apresentadas as coleções de verão das principais marcas brasileiras. Em conjunto com a Feira Couromoda (produtos de inverno), que ocorre no início de cada ano, concentra importante parte das vendas anuais da indústria de calçados e acessórios ao canal multimarca.

A marca Anacapri foi apresentada pela segunda vez aos lojistas multimarcas brasileiros dentro da Feira Franca, sendo que mais de dois terços dos lojistas, que compraram os produtos da marca na Feira anterior, voltaram a adquirir seus sapatos e bolsas. Essa repetição nas vendas é um importante indicador da aceitação da Anacapri em todo país.

No 2T11, quando são vendidos principalmente os produtos da coleção de inverno, as 4 marcas do Grupo foram distribuídas através de 1.612 lojas em todo Brasil.

Principais indicadores financeiros	2T10	2T11	Cresc. ou spread (%)	1S10	1S11	Cresc. ou spread (%)
Receita Líquida	125.302	152.240	21,5%	237.912	290.835	22,2%
(-) CMV	(71.705)	(86.532)	20,7%	(137.562)	(168.682)	22,6%
Lucro Bruto	53.597	65.708	22,6%	100.350	122.153	21,7%
<i>Margem Bruta</i>	42,8%	43,2%	0,4 p.p.	42,2%	42,0%	-0,2 p.p.
(-) SG&A	(31.137)	(38.380)	23,3%	(61.122)	(74.969)	22,7%
<i>% da Receita</i>	24,8%	25,2%	0,4 p.p.	25,7%	25,8%	0,1 p.p.
(-) Despesa comercial	(21.717)	(26.085)	20,1%	(41.533)	(51.250)	23,4%
(-) Lojas Próprias	(7.905)	(10.163)	28,6%	(15.195)	(19.647)	29,3%
(-) Venda, logística e suprimentos	(13.811)	(15.922)	15,3%	(26.338)	(31.603)	20,0%
(-) Despesa Geral e Administrativa	(10.896)	(11.396)	4,6%	(20.703)	(22.299)	7,7%
(-) Outras (Despesas) e Receitas	2.033	63	-96,9%	2.280	421	-81,5%
(-) Depreciação e amortização	(559)	(961)	71,9%	(1.167)	(1.840)	57,7%
EBITDA	23.019	28.289	22,9%	40.395	49.024	21,4%
<i>Margem EBITDA</i>	18,4%	18,6%	0,2 p.p.	17,0%	16,9%	-0,1 p.p.
Lucro Líquido	16.772	24.039	43,3%	27.142	38.767	42,8%
<i>Margem Líquida</i>	13,4%	15,8%	2,4 p.p.	11,4%	13,3%	1,9 p.p.
Capital de Giro ¹ - % da Receita	18,6%	20,9%	2,3 p.p.	18,6%	20,9%	2,3 p.p.
Capital Empregado ² - % da Receita	21,5%	24,5%	3,0 p.p.	21,5%	24,5%	3,0 p.p.
Dívida total	42.677	32.276	-24,4%	42.677	32.276	-24,4%
Dívida líquida ³	(6.280)	(167.063)	n/a	(6.280)	(167.063)	n/a
Dívida líquida/EBITDA UDM	-0,1 X	-1,6 X	n/a	-0,1 X	-1,6 X	n/a

1 - Capital de Giro: Ativo Circulante menos Caixa, Equivalente de Caixa e Aplicações Financeiras subtraído do Passivo Circulante menos Empréstimos e Financiamentos e Dividendos a pagar.

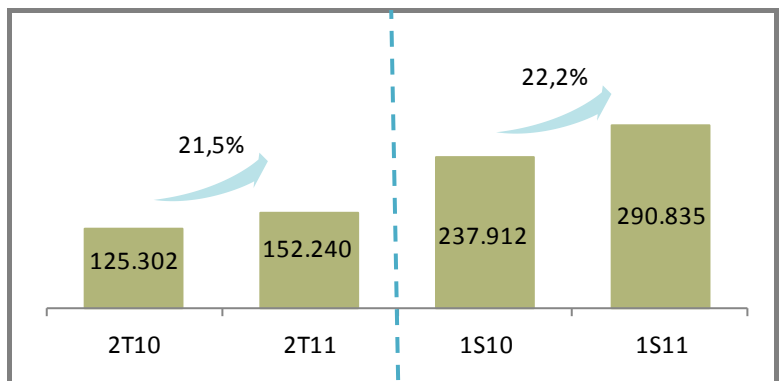
2 - Capital Empregado: Capital de Giro somado do Ativo Permanente e dos Outros Ativos de Longo Prazo descontando-se os Impostos de renda e contribuição social diferidos

3 - Dívida Líquida é equivalente a posição total de endividamento oneroso da Companhia ao final de um período subtraída da posição de caixa e equivalentes de caixa e aplicações de caixa de curto prazo.

Receita Líquida

A receita da Companhia atingiu R\$ 152,2 milhões neste trimestre, crescimento de 21,5% com relação aos R\$ 125,3 milhões obtidos no 2T10. Dentre os principais fatores que levaram a este crescimento estão:

- Expansão da área de vendas: 13,6% quando comparado ao 2T10;
- Bom resultado na coleção de inverno, com bom giro de produtos e melhora nas reposições de estoque nas lojas;
- Aumento da produtividade das lojas, conceito de Vendas nas Mesmas Lojas (SSS): Franquias (24,2%) e Lojas Próprias (19,2%);
- Crescimento das vendas no canal Multimarca.



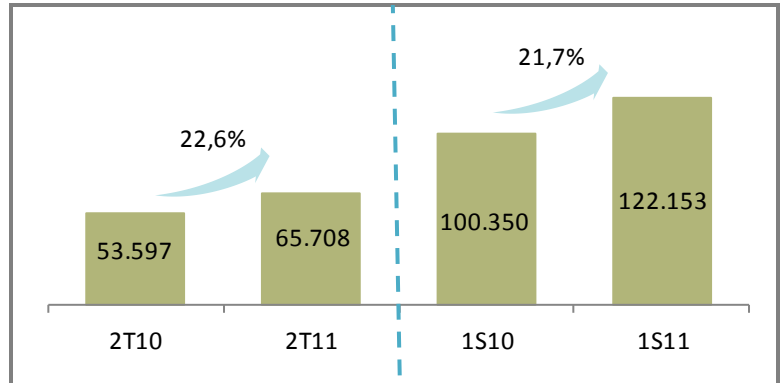
No primeiro semestre de 2011 a receita líquida alcançou R\$ 290,8 milhões, crescimento de 22,2% ante igual período do ano anterior.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto do 2T11 apresentou um crescimento de 22,6% com relação ao 2T10, totalizando R\$ 65,7 milhões, com uma margem bruta de 43,2%.

O aumento do Lucro Bruto deve-se, em especial, ao aumento da receita do trimestre em 21,5%.

A melhora da margem bruta em 0,4 pontos percentuais é reflexo, principalmente, do aumento do canal de Lojas Próprias (com margens superiores). Apesar da mudança de mix de canal, não houve alteração na política de preços, portanto, não são esperadas variações significativas dos níveis de margem bruta.



O Lucro Bruto do primeiro semestre de 2011 alcançou R\$ 122,2 milhões, crescimento de 21,7% com relação ao resultado do primeiro semestre do ano anterior. A margem bruta deste semestre foi de 42,0%, mantendo patamares similares a 2010, quando a margem bruta atingiu 42,2%.

SG&A

Despesas Comerciais

As Despesas Comerciais da Companhia poderiam ser divididas em dois principais grupos:

- i) Despesas de Venda, Logística e Suprimentos:
 - Compreendem despesas da operação de sell-in e de sell-out;
- ii) Despesas de Lojas Próprias:
 - Abrangem apenas as despesas das lojas próprias, sell-out.

No 2T11 houve uma expansão de 20,1% das Despesas Comerciais quando comparada ao 2T10, alcançando R\$ 26,1 milhões neste trimestre ante R\$ 21,7 milhões no mesmo período do ano anterior. Este aumento deve-se especialmente às maiores despesas com lojas, que somaram R\$ 10,2 milhões neste trimestre, um aumento de 28,6% com relação ao mesmo trimestre do ano anterior, decorrente da abertura de 6 Lojas Próprias nos últimos 12 meses. As despesas com venda, logística e suprimentos totalizaram R\$ 15,9 milhões, alta de 15,3% na comparação com o 2T10.

No primeiro semestre deste ano, as Despesas Comerciais somaram R\$ 51,3 milhões, crescimento de 23,4% com relação ao mesmo período de 2010. As despesas com lojas próprias aumentaram 29,3% na comparação com o 1S10, atingindo R\$ 19,6 milhões, enquanto as despesas com vendas, logística e suprimento somaram R\$ 31,6 milhões, aumento de 20,0% com relação ao mesmo semestre do ano anterior.

Despesas Gerais e Administrativas

No 2T11, as Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$ 11,4 milhões ante R\$ 10,9 milhões no mesmo trimestre do ano passado, aumento de 4,6%, refletindo a continuidade da estruturação das áreas de apoio da Companhia ao longo de 2010 e de 2011.

As Despesas Gerais e Administrativas atingiram R\$ 22,3 milhões no primeiro semestre de 2011, uma alta de 7,7% na comparação com o primeiro semestre do ano anterior.

Outras Receitas e Despesas Operacionais

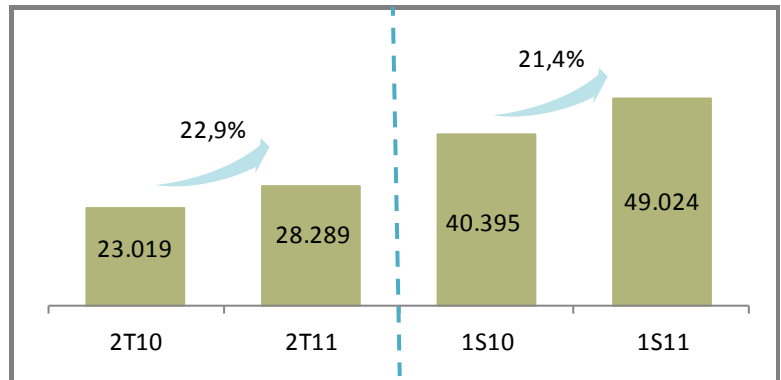
No 2T11, a Companhia somou R\$ 63 mil de Outras Receitas Operacionais ante R\$ 2,0 milhões no 2T10, quando houve uma receita de caráter não-recorrente, referente à reversão de provisão fiscal.

EBITDA e Margem EBITDA (%)

O EBITDA da Companhia cresceu 22,9% no 2T11 ante o 2T10, totalizando R\$ 28,3 milhões. A Margem EBITDA do 2T11 foi de 18,6%. Os principais fatores que levaram ao crescimento do EBITDA neste trimestre foram:

- i) Aumento da Receita Líquida em 21,5%;
- ii) Expansão da Margem Bruta em 0,4 pontos percentuais.

No primeiro semestre de 2011, a Arezzo&Co gerou R\$ 49,0 milhões de EBITDA, com crescimento de 21,4% na comparação com o primeiro semestre de 2010, e obteve margem de 16,9%, em nível similar à margem de 17,0% obtida no mesmo período do ano anterior.

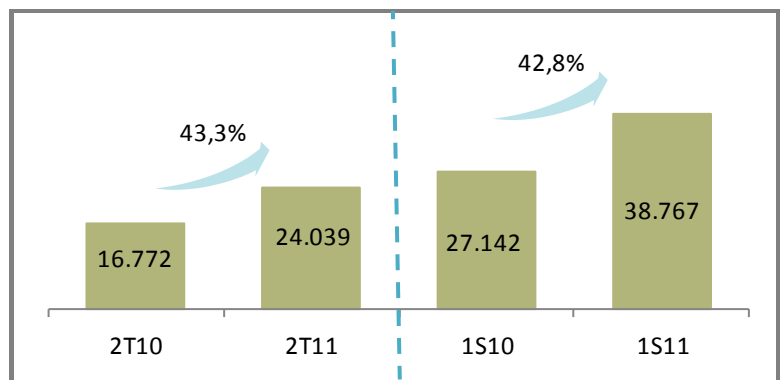


Reconciliação do Ebitda	2T10	2T11	1S10	1S11
Lucro Líquido	16.772	24.039	27.142	38.767
(-) Imposto de renda e Contribuição Social	(5.428)	(6.306)	(10.765)	(12.899)
(-) Resultado financeiro	(260)	3.017	(1.321)	4.482
(-) Depreciação e Amortização	(559)	(961)	(1.167)	(1.840)
Ebitda	23.019	28.289	40.395	49.024

Lucro Líquido e Margem Líquida (%)

A Companhia manteve uma alta conversão de EBITDA (margem de 18,6% no 2T11) para Lucro Líquido (margem de 15,8% em 2T11), um reflexo do reduzido emprego de capital em ativo imobilizado, e consequentemente, da baixa depreciação. Também contribuíram para o resultado a distribuição de JCP, outros incentivos fiscais, e ainda o resultado financeiro de R\$ 3,0 milhões.

O Lucro Líquido do 2T11 somou R\$ 24,0 milhões ante R\$ 16,8 milhões no 2T10, um aumento de 43,3% na comparação com o mesmo trimestre do



ano anterior. Se excluídos os efeitos de caráter não recorrente das outras receitas operacionais, o lucro líquido do 2T11 superou em 62,7% o 2T10.

O Lucro Líquido do 1S11 somou R\$ 38,8 milhões ante R\$ 27,1 milhões, um aumento de 42,8% na comparação com o mesmo semestre do ano anterior. Se excluídos os efeitos de caráter não recorrente das outras receitas operacionais, o lucro líquido do 1S11 superou em 54,2% o do 1S10.

Geração de Caixa Operacional

No 2T11, a geração de caixa operacional da Companhia foi de R\$ 42,8 milhões. Nesse trimestre, a Companhia teve grande parte de sua geração de caixa com a redução das Contas a Receber, devido principalmente ao recebimento de todos os saldos da Coleção de Verão do ano anterior, assim como importante parcela da coleção de inverno.

Geração de Caixa Operacional	2T10	2T11	Variação	1S10	1S11	Variação
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	22.200	30.345	8.145	37.907	51.666	13.759
Depreciações e amortizações	559	961	402	1.167	1.840	673
Outros	(45)	(4.395)	(4.350)	49	(6.263)	(6.312)
Decréscimo (acréscimo) de ativos / passivos circulantes	11.848	22.814	10.966	(6.579)	10.747	17.326
Contas a receber de clientes	41.805	42.262	457	21.742	23.896	2.154
Estoques	(7.920)	(3.114)	4.806	(17.190)	(18.837)	(1.647)
Fornecedores	(20.170)	(13.629)	6.541	(2.065)	8.528	10.593
Variação de outros ativos e passivos circulantes	(1.867)	(2.705)	(838)	(9.066)	(2.840)	6.226
Variação de outros ativos e passivos não circulantes	(718)	(907)	(189)	1.880	(1.171)	(3.051)
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	(1.224)	(5.974)	(4.750)	(2.080)	(8.340)	(6.260)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	32.620	42.844	10.224	32.344	48.479	16.135

Investimentos – CAPEX

Os investimentos da Companhia têm 3 naturezas: 1) investimento em expansão ou reformas de pontos de venda próprios; 2) investimentos corporativos que incluem TI, instalações, showrooms e escritório; e 3) outros investimentos, que são principalmente relacionados à modernização da operação industrial.

Na comparação do 2T11 com 2T10, o Capex total se manteve em níveis similares, concentrado principalmente na abertura e expansão da área de vendas de lojas.

Quando comparamos o 1S11 com o 1S10, o Capex total aumentou 12,3% também por conta dos investimentos em expansão de lojas, assim como em investimentos na estrutura corporativa da Companhia.

Sumário de Investimentos (R\$ m)	2T10	2T11	Cresc. (%)	1S10	1S11	Cresc. (%)
Capex - total	4,0	3,6	-10,0%	6,5	7,3	12,3%
Lojas - expansão e reformas	2,1	2,1	0,0%	3,8	4,3	13,2%
Corporativo	1,0	1,2	20,0%	1,7	2,5	47,1%
Outros	0,9	0,2	-77,8%	1,0	0,5	-50,0%

Posição de Caixa e Endividamento

A Companhia encerrou o 2T11 com R\$ 167,1 milhões de caixa líquido. A política de endividamento se manteve conservadora, apresentando como principais características:

- Endividamento total de R\$ 32,3 milhões no 2T11 ante R\$ 33,6 milhões no 1T11;
- Endividamento de Longo Prazo de 61,1% no 2T11 ante 61,9% no 1T11;
- O custo médio ponderado da dívida total da Companhia no 2T11 se mantém bastante reduzido.

Posição de Caixa e Endividamento	2T10	1T11	2T11
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	48.957	187.293	199.339
Dívida Total	42.677	33.586	32.276
Curto Prazo	21.998	12.813	12.547
<i>Como % da Dívida Total</i>	<i>51,5%</i>	<i>38,1%</i>	<i>38,9%</i>
Longo Prazo	20.679	20.773	19.729
<i>Como % da Dívida Total</i>	<i>48,5%</i>	<i>61,9%</i>	<i>61,1%</i>
Dívida Líquida	(6.280)	(153.707)	(167.063)

ROIC (Retorno sobre o Capital Investido)

Em linha com o direcionamento estratégico da Companhia, os níveis de investimento em Capital empregado no ano de 2011 estão superiores aos do ano anterior, especialmente devido às iniciativas que exigem capital de giro.

Como reflexo do aumento do capital investido na operação, o Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 48,4% no 2T11 ante 61,0% no 2T10, queda de 12,6 pontos percentuais.

Resultado Operacional	1T10	2T10	2T11	Cresc. (%)
EBIT (UDM)		77.119	100.857	30,8%
(+) IR e CS (UDM)		(13.238)	(26.889)	103,1%
NOPLAT UDM		63.881	73.968	15,8%
Capital de Giro ¹	57.425	90.844	130.740	43,9%
Ativo Permanente	17.418	28.740	41.332	43,8%
Outros Ativos de Longo Prazo ²	9.254	5.622	8.353	48,6%
Capital empregado	84.097	125.206	180.425	44,1%
Capital empregado médio³		104.652	152.816	46,0%
ROIC⁴		61,0%	48,4%	-12,6 p.p.

1 - Capital de Giro: Ativo Circulante menos Caixa, Equivalente de Caixa e Aplicações Financeiras subtraído do Passivo Circulante menos Empréstimos e Financiamentos e Dividendos a pagar.

2 - Descontados do IR e Contribuição Social diferidos.

3 - Média de capital empregado no período e no mesmo período do ano anterior.

4 - ROIC: Noplat dos últimos 12 meses dividido pelo capital empregado médio

Balanço Patrimonial – IFRS

Ativo	2T10	1T11	2T11
Ativo circulante	183.429	419.920	389.423
Caixa e equivalentes de caixa	44.139	6.809	3.261
Aplicações financeiras	4.818	180.484	196.078
Contas a receber de clientes	81.548	150.836	108.576
Estoques	38.395	64.585	67.699
Impostos a recuperar	7.921	8.889	6.196
Outros créditos	6.608	8.317	7.613
Ativo não circulante	51.217	60.977	63.117
Realizável a longo Prazo	22.477	22.025	21.785
Aplicações financeiras	103	96	66
Impostos a recuperar	1.360	3.774	3.170
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.855	14.440	13.432
Outros créditos	4.159	3.715	5.117
Investimento	-	-	-
Imobilizado	16.840	22.134	22.904
Intangível	11.900	16.818	18.428
Total do ativo	234.646	480.897	452.540
Passivo	2T10	1T11	2T11
Passivo circulante	65.626	103.256	79.068
Empréstimos e financiamentos	21.998	12.813	12.547
Fornecedores	27.009	50.901	37.272
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	11.964	7.177
Outras obrigações	16.619	27.578	22.072
Passivo não circulante	27.902	30.069	26.365
Empréstimos e financiamentos	20.679	20.773	19.729
Partes relacionadas	2.367	2.079	762
Outras obrigações	4.856	7.217	5.874
Patrimônio líquido	141.118	347.572	347.107
Capital social	21.358	40.917	40.917
Reserva de capital	71.019	238.086	238.086
Reservas de lucros	25.069	37.779	37.779
Proposta de distribuição de dividendos adicional	-	16.062	-
Resultado do exercício	23.672	14.728	30.325
Total do passivo e patrimônio líquido	234.646	480.897	452.540

Demonstrativo de Resultados – IFRS

DRE - IFRS	2T10	2T11	Cresc. (%)	1S10	1S11	Cresc. (%)
Receita operacional líquida	125.302	152.240	21,5%	237.912	290.835	22,2%
Custo dos produtos vendidos	(71.705)	(86.532)	20,7%	(137.562)	(168.682)	22,6%
Lucro bruto	53.597	65.708	22,6%	100.350	122.153	21,7%
Receitas (despesas) operacionais:	(31.137)	(38.380)	23,3%	(61.122)	(74.969)	22,7%
Comerciais	(21.865)	(26.476)	21,1%	(42.009)	(52.000)	23,8%
Administrativas e gerais	(11.305)	(11.967)	5,9%	(21.393)	(23.390)	9,3%
Outras receitas operacionais, líquidas	2.033	63	-96,9%	2.280	421	-81,5%
Lucro antes do resultado financeiro	22.460	27.328	21,7%	39.228	47.184	20,3%
Resultados Financeiros	(260)	3.017	-1260,4%	(1.321)	4.482	-439,3%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	22.200	30.345	36,7%	37.907	51.666	36,3%
Imposto de renda e contribuição social	(5.428)	(6.306)	16,2%	(10.765)	(12.899)	19,8%
Corrente	(3.767)	(5.298)	40,6%	(8.602)	(7.265)	-15,5%
Diferido	(1.661)	(1.008)	-39,3%	(2.163)	(5.634)	160,5%
Lucro líquido do exercício	16.772	24.039	43,3%	27.142	38.767	42,8%
Lucro por ação (R\$ / Ação)	0,2143	0,2715	26,7%	0,3468	0,4473	29,0%

Demonstrativos de Fluxo de Caixa – IFRS

Fluxo de Caixa - IFRS	2T10	2T11	1S10	1S11
Das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	22.200	30.345	37.907	51.666
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:	514	(3.434)	1.216	(4.423)
Depreciações e amortizações	559	961	1.167	1.840
Rendimento de aplicação financeira	226	(3.396)	1.715	(5.898)
Outros	(271)	(999)	(1.666)	(365)
Decréscimo (acrécimo) em ativos	32.534	41.744	5.389	5.095
Contas a receber de clientes	41.805	42.262	21.742	23.896
Estoques	(7.920)	(3.114)	(17.190)	(18.837)
Impostos a recuperar	(1.350)	3.297	(1.551)	2.426
Variação de outros ativos circulantes	2.079	701	3.169	(658)
Depósitos judiciais	(2.080)	(1.402)	(781)	(1.732)
(Decréscimo) acréscimo em passivos	(21.404)	(19.837)	(10.088)	4.481
Fornecedores	(20.170)	(13.629)	(2.065)	8.528
Obrigações trabalhistas	3.447	(3.670)	(892)	(2.613)
Obrigações fiscais e sociais	(4.828)	(2.165)	(6.523)	(1.960)
Variação de outras obrigações	147	(373)	(608)	526
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	(1.224)	(5.974)	(2.080)	(8.340)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	32.620	42.844	32.344	48.479
Das atividades de investimento				
Aquisições de imobilizado e intangível	(3.999)	(3.578)	(6.523)	(7.316)
Aplicações financeiras	-	(56.500)	-	(248.693)
Resgate de aplicações financeiras	(587)	44.732	1.177	64.532
Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento	(4.586)	(15.346)	(5.346)	(191.477)
Das atividades de financiamento com terceiros				
Captações de curto prazo	12.122	2.868	27.555	6.804
Pagamentos de empréstimos	(15.656)	(4.575)	(26.089)	(22.283)
Créditos (débitos) com partes relacionadas, exceto sócios	137	-	-	-
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento com terceiros	(3.397)	(1.707)	1.466	(15.479)
Das atividades de financiamento com acionistas				
Juros sobre o capital próprio	(1.724)	-	(3.470)	-
Distribuição de lucros	(20.593)	(28.025)	(20.593)	(28.025)
Créditos (débitos) com sócios	(749)	(1.314)	747	(250)
Aumento de capital	-	-	-	182.009
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento com acionistas	(23.066)	(29.339)	(23.316)	153.734
Aumento (redução) das disponibilidades	1.571	(3.548)	5.148	(4.743)
Disponibilidades				
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	42.568	6.809	38.991	8.004
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	44.139	3.261	44.139	3.261
Aumento (redução) das disponibilidades	1.571	(3.548)	5.148	(4.743)

Aviso importante

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macro-econômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

As informações financeiras consolidadas da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios do padrão contábil internacional - IFRS, emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.